



REGULAMENTO 2009

Vigente a partir de 17 de Abril de 2009

Considerando:

1. A necessidade de oferecer oportunidade aos tenistas do interior e da capital participar do Ranking Estadual;
2. A necessidade de proporcionar aos tenistas infanto juvenis que competirem em torneios válidos pela CBT marcar pontos no Ranking Estadual;
3. A necessidade de reduzir o número de dias para realização dos eventos estaduais;
4. A necessidade de ajuste na quantidade de torneios válidos para a formação do Ranking Estadual;
5. Que o "Ranking" é um elemento de alta valia para técnicos e dirigentes na avaliação dos seus atletas, auxiliando-os na programação dos jogos, campeonatos e convocações para torneios nacionais;

A Diretoria da Federação Bahiana de Tênis.

Resolve nos termos do Regulamento 2009:

1. Criar o Ranking da capital e do interior;
2. Homologar os resultados dos torneios nacionais e internacionais organizados ou com o aval da CBT;
3. Reduzir a quantidade de torneios válidos na capital e no interior;
4. Alterar/Ajustar a pontuação dos torneios válidos para o Ranking Estadual;
5. Este documento substitui na íntegra o anterior.

1. DAS COMPETIÇÕES

O Campeonato Baiano de Tênis 2009 será composto pelos torneios e circuitos oficiais ou oficializados pela FBT (simples e duplas) e pelas etapas oficializadas pela CBT.

A FBT promoverá um mínimo de 11 torneios por ano, e mais uma Etapa Masters, em sedes alternadas, sempre que possível, entre os clubes e academias cadastradas na Federação;

1.a – Os torneios e circuitos oficiais ou oficializados pela FBT, desde que se enquadrem no regulamento da CBT e o Atleta seja cadastrado nesta Entidade, terão os pontos computados em seu ranking nacional.

1.b – Os atletas filiados na FBT que participarem de competição promovida e/ou oficializada pela CBT, terão os pontos conquistados nessas competições, computados para o ranking local, a título de bônus, conforme estipulado no item DA PONTUAÇÃO.

2. DO PERMIT PARA TORNEIOS OFICIALIZADOS

Nos Torneios promovidos pela FBT:

Será pago ao clube ou academia que ceder suas quadras para realização de etapa do campeonato baiano de tênis, um permit correspondente a 15% (quinze por cento) da arrecadação bruta com a taxa de inscrição, cujo pagamento se dará em até 10 dias úteis, após o fim da competição.

Torneios promovidos por promotoras, clubes ou academias, oficializados pela FBT:

Será pago pela promotora, clube ou academia que realizar a etapa, um permit correspondente a 25% (vinte e



cinco por cento) da arrecadação bruta com taxa de inscrição para a Federação Bahiana de Tênis, no prazo de 10 dias úteis após o fim da competição.

- A promotora, clube ou academia que realizar a etapa, deverá ressarcir a FBT das despesas com emissão e envio dos boletos bancários da taxa de inscrição.

- As bolas usadas nos torneios realizados pela FBT ou por promotora, clube ou academia ficarão no clube sede da realização da etapa.

3. DOS TENISTAS

Somente os tenistas que se filiarem a FBT, mediante preenchimento de cadastro e pagamento da Taxa anual, estarão aptos a participar do Ranking de sua categoria, contabilizados os pontos do atleta, a partir da data de filiação.

4. DA TAXA ANUAL

Para 2009, a taxa anual será como a seguir:

a) Tenista Capital	R\$ 50,00
b) Professor	R\$ 50,00
c) Boleiro	ISENTO
d) Tenista Interior	R\$ 30,00

Os atletas que efetuarem seu cadastro e exerçam, comprovadamente, a atividade “boleiros”, ficam isentos do pagamento da Taxa de Anualidade, desde que, participem de pelo menos 2 competições oficiais no ano.

5. DAS CATEGORIAS E CLASSES

As categorias regimentais da FBT são:

Para simples:

Infanto-juvenil: 10, 12, 14, 16 e 18 anos, masculino e feminino;

Adultos: de 19 a 34 anos, masculino e feminino;

Seniores: 35 anos acima (A, B, C, D);

Seniores: 50 acima (A, B);

Damas: 35 anos acima (A e B) feminino;

Classes: 1a. a 5a. masculino e 1a. a 3a. feminino;

Para Duplas:

Dupla Masculina A (1ª classe)

Dupla Masculina B (2ª e 3ª classe)

Dupla Masculina C (4ª e 5ª classe)

Dupla Máster (Sênior A e B)

Dupla Sênior (Sênior C e D)

6. DAS INSCRIÇÕES

Forma de pagamento:



As inscrições somente serão aceitas se preencherem o que segue:

- A) ser o (a) atleta federado(a) ou cadastrado(a)
- B) estar quites com a FEDERAÇÃO BAHIANA DE TÊNIS;
- C) os tenistas não federados, poderão participar dos torneios abertos com a condição de INSCRIÇÃO AVULSA, pagando a taxa de inscrição DESCRITA EM CADA TORNEIO, excluída a participação no ranking da FBT, sendo considerado atleta cadastrado;
- D) pagar a taxa devida à respectiva competição;
- E) Preferencialmente, as inscrições deverão ser feitas através de boleto bancário disponibilizado no site da FBT;
- F) Na impossibilidade da emissão do boleto no site, as inscrições deverão ser feitas na FBT ou nos Clubes e Academias filiadas até o último dia previsto para inscrição, obedecendo horários e informações constantes na resolução do torneio.
- G) os tenistas que tiverem suas inscrições aceitas para pagamento na apresentação para o primeiro jogo, e por qualquer motivo não comparecerem neste, deverão quitar o seu débito junto ao organizador no prazo máximo de 5 dias contados a partir do início da prova de acordo com o calendário (Atenção! para efeito de confirmação do pagamento, só serão considerados os pagamentos devidamente confirmados com cópia do depósito enviada a FBT). O não pagamento da inscrição implicará em suspensão da participação em qualquer outro torneio até que o débito seja regularizado;
- H) Os tenistas punidos pela FBT e ou CBT com suspensão e/ou exclusão de filiação, ficam impedidos de se inscrever em torneios promovidos e/ou oficializados pela entidade, até o cumprimento de sua punição.
- M) Para as provas de simples e duplas, o prazo para cancelamento da inscrição será da data de sorteio das chaves da competição. Todo tenista que cancelar sua inscrição dentro do prazo ficará isento de qualquer penalização.
- N) Só serão colocados no sorteio das chaves, aqueles atletas que tiverem pagos suas inscrições até aquele momento, comprovado por depósito em conta ou recibo da FBT, ou constarem das listas encaminhadas pelas academias, clubes e lojas credenciadas para receber inscrições, conforme citação no cartaz do torneio, ficando o encaminhador da lista, responsável pelo pagamento.
- O) A lista de inscritos no torneio, por categoria, será publicada no site da FBT no dia seguinte ao término das inscrições e com antecedência mínima de 1 dia do sorteio das chaves. E responsabilidade dos atletas verificar a lista e confirmar sua inscrição na categoria escolhida, antes do efetivo sorteio e publicação das chaves, devendo entrar em contato com o local da inscrição ou com a FBT caso encontre erros ou omissão de sua inscrição.

7. DAS TAXAS DE INSCRIÇÃO

O valor das inscrições nos torneios estaduais será definido como a seguir, sendo que esses valores são para as provas de simples e duplas:

1- Não Filiados	R\$70,00
2- Filiados categoria principal	R\$50,00
3- Professor Filiado	R\$25,00
4- Duplas	R\$50,00
5- Boleiros	R\$15,00
6- Inscrição em outra categoria no mesmo torneio	R\$25,00 cada



8. DA DEVOLUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

O tenista somente terá direito à devolução da taxa de inscrição nos torneios estaduais nos seguintes casos:

- a) Não houver o número mínimo de tenistas para realização da prova;
- b) Inscrição feita em duplicidade na mesma prova;
- c) Caso cancele sua inscrição dentro do prazo.

O tenista poderá optar por utilizar o valor a ser reembolsado como crédito para futuros eventos.

9. DA ELABORAÇÃO DO RANKING ESTADUAL

O ranking estadual de simples e duplas será um ranking composto pela pontuação obtida pelo tenista nas provas de simples e duplas. Para o computo final do ranking individual, serão considerados os 8 (oito) melhores resultados do tenista durante o ano.

Teremos um ranking para a capital e um ranking para o interior e ao final do ano, teremos um masters em que os dois melhores colocados do interior se unirão aos seis melhores da capital para compor o masters, sendo válido a totalização dos pontos para efeito de critério de entrada.. Caso um ou os dois jogadores convocados do Interior não se inscrevam, essa vaga será automaticamente oferecida ao próximo colocado da capital.

Os atletas que jogarem torneios promovidos ou oficializados pela CBT, poderão somar a título de bônus no seu ranking estadual, os seis melhores resultados obtidos no ano, desde que tenha jogado um mínimo de quatro etapas válidas do campeonato baiano de tênis promovido pela FBT, desde que não perca por W.O. na primeira rodada, condição obrigatória que determinará o momento da soma destes bônus. A solicitação do crédito destes pontos nacionais, deverão ser encaminhados oficialmente pelo atleta ou representante legal à FBT, comunicando os torneios e pontos conquistados nacionalmente, conforme divulgação no site da CBT. O limite máximo para solicitação destes bônus, será até o encerramento da etapa do masters 2009.

10. DA ELABORAÇÃO DO RANKING POR CLUBES E ACADEMIAS

Cada Jogador maior de 16 anos deverá no ato da inscrição para o primeiro torneio, informar o clube ou academia que defenderá durante o ano e assinar sua ficha de filiação. No caso de menores de 16 anos, esta ficha deverá ser assinada pelos pais ou responsáveis;

A filiação de 2009 valerá até 31/12/2009; O pedido de transferência para outro clube ou academia deverá ser feito de 1/12 a 31/12/2009 por e-mail, fax ou formulário na FBT;

O árbitro geral de cada torneio será o responsável pela conferência e explicação do regulamento aos atletas sobre o cadastramento e a competição de clubes e academias.

Os clubes e academias ganharão pontos conforme posicionamento dos seus atletas em cada prova de cada torneio realizado no ano, conforme abaixo:

CAMPEÃO – 6 PONTOS.

VICE-CAMPEÃO – 4 PONTOS.

SEMIFINAL – 2 PONTOS.



QUARTAS DE FINAL – 1 PONTO.

Obs: Caso o atleta deixe de defender o clube ou academia que começou a marcar pontos no primeiro torneio, ele não poderá marcar pontos pelo novo clube ou academia durante o ano vigente. Apenas marcará ponto para seu ranking individual.

Os perdedores em 1ª rodada marcarão pontos de acordo com essa rodada. Caso o jogador tenha saído avançado na chave (bye) e perder o seu primeiro jogo, marcará pontos como perdedor de 1ª rodada.

Nas provas realizadas pelo sistema "Round Robin", os tenistas que não vencerem nenhuma partida receberão pontos de perdedores de 1ª rodada. Exemplo: Em um Round Robin de 4 atletas o 1º ganha 6 pontos, o 2º ganha 4 pontos, o 3º ganha 2 pontos e o 4º ganha 1 ponto. Com 5 atletas, o último não ganha pontos para o ranking de clubes.

Duplas com jogadores de clubes diferentes dividirão seus pontos igualmente, exemplo: Dupla campeã ganha 6 pontos, jogador do clube "A" ganha 3 pontos e jogador do clube "B" ganha 3 pontos.

A perda por WO na primeira rodada, elimina o tenista da competição, não marcando nenhum ponto no ranking. Caso o tenista vença por W.O. as primeiras partidas e perca a última por W.O., não tendo efetuado ao menos um jogo válido, também não marcará pontos.

Atletas desclassificados não marcam pontos.

Atletas não filiados, não marcam pontos em nenhum ranking.

Todos os torneios, oficiais e oficializados pela FBT no ano, valem pontos para o ranking de clubes 2009.

11. DO RANKING DE TRANSIÇÃO

O ranking de transição será definido através da aplicação dos critérios utilizados pela CBT.

12. DO CRITÉRIO PARA CONVOCAÇÃO PARA INTERFEDERAÇÕES E WILD CARD DO BRASILEIRÃO

1º convocado: O melhor do ranking CBT

2º convocado: O melhor do ranking FBT

3º convocado: Critério Técnico

13. DOS GRUPOS, PONTUAÇÕES E BÔNUS

A- GRUPOS E PONTUAÇÕES



A pontuação para o “Ranking Estadual” e a classificação dos torneios estaduais em cada temporada, de 1º de janeiro a 31 de dezembro, para as provas de simples e duplas, obedecerá a pontuação de grupos conforme descrição abaixo:

- a) O tenista só marcará pontos na categoria em que disputou o torneio;
- b) Os tenistas que forem desclassificados (código de conduta) terão todos os seus resultados anulados na competição, além das penalidades previstas no código;
- c) Os perdedores em primeira rodada marcarão pontos de acordo com esta rodada. Caso o jogador tenha saído avançado na chave (By) e perder o seu primeiro jogo, marcará pontos como perdedor de primeira rodada;
- d) Nas provas realizadas pelo sistema “Roud Robin”, os tenistas que não vencerem nenhuma partida receberão pontos de perdedores de primeira rodada;
- e) A perda por WO na primeira rodada, elimina o tenista da competição não marcando nenhum ponto no ranking. Caso o tenista vença por WO as primeiras partidas e perca a última por WO, não tendo efetuado ao menos um jogo válido, também não marcará pontos;
- f) Não é permitida aos tenistas com idades até 10 anos a participação em provas de classe.

Abaixo, a distribuição dos grupos:

GRUPO I

Torneios Oficiais, promovidos ou supervisionados pela FBT.

Torneio com a presença do árbitro geral e de um auxiliar para cada cinco quadras.

Torneio divulgado através de cartazes apenas.

Torneio com boleiros em todos os jogos.

Torneio com bolas em boas condições (marca da bola tem que está visível).

Torneio com água para os jogadores (garrafa de 500ml para cada jogador).

Torneio com distribuição de camisetas (uma para cada jogador)

Torneio com premiação em dinheiro (mínimo de R\$ 5.000,00)

PONTUAÇÃO:

GRUPOS	I
CAMPEÃO	300
VICE	220
SEMI	160
4ª de final	120
8ª de final	80
16ª de final	60

32ª de final	40
64ª de final	20

GRUPO II

Torneios Oficiais, promovidos ou supervisionados pela FBT.

Torneio com a presença do árbitro geral e de um auxiliar para cada cinco quadras.

Torneio divulgado através de cartazes apenas.

Torneio com boleiros em todos os jogos.

Torneio com bolas em boas condições (marca da bola tem que está visível).

Torneio com água para os jogadores (garrafa de 500ml para cada jogador).

Torneio com distribuição de camisas (uma para cada jogador)

PONTUAÇÃO:

GRUPOS	II
CAMPEÃO	200
VICE	160
SEMI	120
4ª de final	80
8ª de final	60
16ª de final	40
32ª de final	20
64ª de final	10

GRUPO III

Torneios Oficiais, promovidos ou supervisionados pela FBT.

Torneio com a presença do árbitro geral e de um auxiliar para cada cinco quadras.

Torneio divulgado através de cartazes apenas.

Torneio com boleiros em todos os jogos.

Torneio com bolas em boas condições (marca da bola tem que está visível).

Torneio com água para os jogadores (garrafa de 500ml para cada jogador).

PONTUAÇÃO:

GRUPOS	III
CAMPEÃO	120
VICE	80
SEMI	60

4ª de final	40
8ª de final	20
16ª de final	10
32ª de final	6
64ª de final	4

A FBT estará cancelando as provas com apenas 02 (dois) tenistas participantes.

Os 11 torneios realizados pela Federação Bahiana de Tênis, valerão pelo Grupo II (mesmo sem distribuição de camisas). Caso haja premiação em dinheiro (mínimo de R\$ 5.000,00) valerá pelo Grupo I.
O másters valerá pelo grupo I

B - BÔNUS

Todas as chaves dos torneios estaduais, recebem bonificação na sua pontuação de acordo com o ranking dos participantes, conforme tabela a seguir:

- 1) **Bonificação por quantidade de jogadores nas chaves :**
 - a. De 16 a 31 inscritos **10 % bônus**
 - b. 32 Ou mais inscritos **20 % bônus**
- 2) **Bonificação por qualidade de jogadores nas chaves :**
 - a. 5 primeiros do Ranking inscritos **10 % bônus**
 - b. 3 dentre os 5 primeiros do ranking incritos **5 % bônus**
- 3) **Bonificação por premiação:**
 - a. A cada R\$10.000,00 a mais em premiação dos grupos I **10 % bônus**

Os bônus são cumulativos, porém aplicados sempre sobre a pontuação original.

14. DA COMPOSIÇÃO DAS CHAVES E DO FORMATO DE DISPUTA

As chaves dos torneios e circuitos estaduais, realizados ou oficialidos pela FBT terão seus resultados homologados para pontuação no Ranking Estadual.

As chaves principais das categorias serão sempre disputadas em eliminatória simples nos casos de provas com mais de cinco inscritos. As provas com cinco ou menos inscritos serão disputadas em formato "Round Robin"(todos contra todos).

As provas com menos de Três inscritos não serão realizadas.

As provas de simples e duplas dos torneios estaduais serão disputadas conforme abaixo:



- a) Serão disputadas em eliminatória simples os torneios com mais de 5 (cinco) inscritos.
- b) As chaves com 5 ou menos inscritos serão disputadas de acordo com o formato “Round Robin”.
- c) As partidas serão disputadas em melhor de 3 (três) sets com tie-break normal, sendo a contagem nos games com o sistema tradicional (com vantagem), exceto a categoria 10 anos masculino e feminino, que onde as partidas serão disputadas em dois sets curtos (quando empatados em 5 games, joga-se apenas mais um game) e o terceiro set, se houver, um Super Tie-Break (até 10 pontos).
- d) Excepcionalmente, a critério do Depto. Técnico da FBT, um torneio poderá ser disputado em set profissional, notadamente os torneios realizados no interior do estado ou em finais de semana.
- e) O posicionamento dos cabeças-de-chave será como demonstrado no quadro abaixo.

Posicionamento dos cabeças de chave para os torneios estaduais:

O número de cabeças de chave será o seguinte:

- .Chave de 06 a 08 jogadores 02 cabeças de chave;
- Chave de 09 a 16 jogadores 04 cabeças de chave;
- . Chave de 17 a 24 jogadores 08 cabeças de chave;
- . Chave de 25 a 32 jogadores 08 cabeças de chave;
- . Chave de 33 a 48 jogadores 16 cabeças de chave;
- . Chave de 49 a 64 jogadores 16 cabeças de chave;
- . Chave de 65 a 128 jogadores 16 cabeças de chave.

O cabeça 1 será sempre colocado na primeira linha e o cabeça 2 na linha 16 (chave de 16), ou na linha 32 (chaves de 24/32), ou na linha 64 (chaves de 48/64) ou na linha 128 (chaves de 96/128).

Para determinar o posicionamento dos demais cabeças de chave, serão sorteados juntos os cabeças 3 e 4 e em grupos de quatro, os cabeças 5/6/7/8 e 13/14/15/16.

Serão posicionados preenchendo as linhas determinadas, de cima para baixo na chave, conforme a tabela a seguir:

-	Chave 16	Chave 24/32	Chave 48/64	Chave 96/128
Cabeças 3/4	5 ou 12	09 ou 24	17 ou 48	33 ou 96
Cabeças 5/6/7/8	-	8 ou 16 ou 17 ou 25	16 ou 32 ou 33 ou 49	32 ou 64 ou 65 ou 97
Cabeças 9/10/11/12	-	-	9 ou 25 ou 40 ou 56	17 ou 49 ou 80 ou 112
Cabeças 13/14/15/16	-	-	8 ou 24 ou 41 ou 57	16 ou 48 ou 81 ou 113

O critério para a escolha dos cabeças de chave da primeira classe, seguirá o critério de melhor pontuação na ordem seguinte: ATP, ITF, CBT, FBT.

Todas as provas de simples e duplas com mais de cinco inscritos dos Torneios, serão realizadas em eliminatória simples. As provas que receberem entre 3 e 5 inscritos serão realizadas em grupo.



No sistema “Round Robin” os grupos obedecerão as seguintes disposições:

a) Grupo de 03 jogadores:

Será seguido o posicionamento do ranking para definição do 1º, 2º e 3º jogador no grupo. A ordem de jogos será a seguinte:

1º dia: 2x3

2º dia: 1x3

3º dia: 1x2

b) Grupo de 04 jogadores:

Será seguido o posicionamento do ranking para definição do 1º, 2º, 3º e 4º jogador no grupo. A ordem de jogos será a seguinte:

1º dia: 1x4 e 2x3

2º dia: 1x3 e 2x4

3º dia: 1x2 e 3x4

c) Grupo de 05 jogadores:

Será seguido o posicionamento do ranking para definição do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º jogador no grupo. A ordem de jogos será a seguinte:

1º dia: 2x5 e 3x4

2º dia: 1x5 e 2x4

3º dia: 1x4 e 2x3

4º dia: 1x3 e 4x5

5º dia: 1x2 e 3x5

CRITÉRIOS DE DESEMPATE NAS PROVAS EM GRUPO

Nas provas em grupos, onde houver a necessidade de classificação de um ou dois tenistas para a próxima fase do torneio,

deverão ser aplicados os seguintes critérios para seleção desses jogadores:

1. Maior número de vitórias;
2. Maior número de partidas disputadas (Ex: casos de desistência);
3. Resultado do confronto direto, se somente dois tenistas estiverem empatados.

Caso sejam três empatados, teremos:

i. Se cada um dos três tenistas tiver uma vitória cada, o tenista que tiver jogado menos partidas será automaticamente eliminado e o primeiro classificado desse grupo será o vencedor do confronto direto entre os dois tenistas restantes.

ii. Maior saldo de sets vencidos (caso os 03 jogadores tenham saldo diferente, será determinado automaticamente o

1º, 2º e 3º colocados. Caso dois tenham o mesmo saldo ir para o item (iv));

iii. Maior saldo de games vencidos (caso os 03 jogadores tenham saldo diferente, será determinado automaticamente o 1º, 2º e 3º colocados. Caso dois tenham o mesmo saldo ir para o item (iv));



iv. Se ao aplicarmos (i), (ii) ou (iii), encontrarmos o primeiro ou o terceiro colocado, deverá ser considerado o confronto direto entre os dois tenistas restantes.

v. Os casos onde ainda persistir o empate, após a aplicação dos procedimentos acima, serão decididos por sorteio.

Quando aplicados esses procedimentos de desempate, uma desclassificação por código de conduta ou retirada (desistência) devem ser contadas como vitória/derrota em dois sets. Entretanto, games ganhos/perdidos em jogos terminados em desclassificação ou retirada não devem ser computados para o item “3 iii” acima. Um jogador que se retirar durante uma partida no Round-Robin devido à contusão ou doença, poderá continuar na competição se aprovado pelo médico/fisioterapeuta do torneio.

Qualquer tenista que seja desclassificado por violação ao código de conduta durante o Round-Robin, deve ser desclassificado de todos os outros jogos da competição, exceto nas seguintes circunstâncias:

- a) Perda da condição física (desistência)
- b) Roupas e equipamento

15. DA RECLASSIFICAÇÃO NO FINAL DO ANO

O critério de mudanças de classe será divulgado posteriormente.

O Comitê Técnico poderá decidir, a qualquer tempo, pela maioria dos votos de seus membros, pela reclassificação de um atleta, seja para subir ou descer de classe.

Qualquer tenista poderá solicitar o seu rebaixamento de classe ou categoria mediante carta enviada a FBT.

A diretoria técnica analisará e dará um parecer, aceitando ou não este pedido.

16. DO SORTEIO DAS CHAVES

As chaves de simples dos Torneios serão sorteadas sempre na 3ª feira que antecede a semana do torneio, na sede da FBT ou do clube sede. Todas as chaves de simples estarão sendo divulgadas até o final da tarde do dia seguinte no site da FBT. As chaves de duplas serão sorteadas durante o torneio, em data e horários a serem definidos pelo Árbitro Geral.

17. DA ARBITRAGEM

A arbitragem dos torneios ficará a cargo de um Árbitro Geral, sendo assessorado por árbitros auxiliares, todos designados ou aprovados pela Federação Bahiana de Tênis. Os auxiliares atuarão de fora da quadra, observando os jogos e quando solicitados, darão a decisão de acordo com os procedimentos aprovados pela CBT para jogos sem juiz de cadeira.

A) A arbitragem do torneio ficará a cargo de um árbitro geral, podendo ser assessorado por árbitros auxiliares, todos devidamente aprovados pela FEDERAÇÃO BAHIANA DE TÊNIS. Em nenhuma hipótese qualquer pessoa, que não o árbitro ou seus auxiliares, poderá exercer este cargo. Os árbitros poderão designar auxiliares ou tenistas para exercer a função de juizes de cadeira, nestes casos os juizes não precisam ter o curso e aprovação da FBT, mas, deverão ser praticantes do esporte, com o devido conhecimento das regras, devendo-se reportar diretamente ao árbitro geral;

B) durante a realização do campeonato, o árbitro geral e seus auxiliares são as autoridades máximas competentes para dirigir a parte técnica do torneio e têm entre suas atribuições o direito de intervir – estando ou não dentro da quadra– em qualquer partida que achar necessário, seja para correção de chamadas de bolas ou para aplicações do código de conduta;

C) o árbitro geral deverá estar sempre presente durante a realização dos jogos e lhe é vedado participar do

evento como jogador, ficando completamente à disposição do torneio, não podendo exercer nenhuma outra atividade que não lhe permita o acompanhamento dos jogos quando solicitado. Na sua falta, responderá o árbitro-auxiliar. A falta de árbitros autorizados pela FBT acarretará a paralisação imediata do torneio;

D) o árbitro geral poderá a qualquer momento designar juiz de cadeira para qualquer jogo que julgar necessário, independente de pedido de qualquer jogador (nenhum jogador tem o direito de paralisar uma partida exigindo a permanência de Juiz para acompanhamento exclusivo da mesma. Cabe ao árbitro geral analisar se é necessário e possível o atendimento do pedido. Caso haja recusa de continuidade da partida, esse jogador estará sujeito às penalidades previstas nos códigos de conduta e tempo;

E) no caso de violações de código de conduta, o árbitro deverá informar a FBT, através de relatório, a penalidade aplicada. Em casos de solicitação da FBT os árbitros deverão elaborar relatórios detalhando as penalidades;

F) Os participantes do torneio deverão comparecer e jogar com uniformes completos normalmente utilizados em jogos de tênis. Camisas sem manga, utilizadas em jogos oficiais da ATP, também são permitidas (qualquer dúvida será resolvida pelos árbitros);

G) O nome do árbitro geral será divulgado nas chaves e nos cartazes e deverá estar fixado em local visível nas dependências do local de realização do torneio;

H) em casos de W.O., tão logo esteja esgotado o prazo de tolerância de 15 minutos e havendo quadra liberada e disponível para o jogo chamado, é de obrigação do árbitro-geral declarar o WO e informar ao tenista presente da sua vitória por ausência do adversário. Em hipótese alguma o árbitro geral tem o direito de solicitar ou obrigar o tenista presente a esperar mais do que este regulamento prevê ou mesmo ser responsável pela decisão do WO, exceto caso o tenista presente deseje esperar, por iniciativa própria.

18. DAS REGRAS DE TÊNIS, e CÓDIGO DE CONDUTA

As Regras de Tênis e o Código de conduta (ANEXO I) para Torneios Estaduais estarão sendo aplicados para quaisquer situações não detalhadas nesse regulamento.

19. DOS JOGOS

Os torneios e circuitos estaduais terão seus resultados sendo considerados para pontuação no Ranking Estadual

deverão cumprir com o estipulado a seguir:

a) As partidas de simples serão disputadas em melhor de três sets com Tie-Break. Nas competições em que os jogos seguirem outra forma de disputa, com um numero menor de sets ou pontos jogados, o evento fica, automaticamente, reclassificado para o grupo imediatamente inferior, exceto na hipótese do item “b”;

b) Nos casos de atrasos por condições climáticas ou grandes atrasos dos jogos, caso seja necessário a mudança do formato de disputa, caberá ao Árbitro Geral a decisão da mudança. O formato de disputa aprovado pela FBT nesses casos é o Set Pro (até oito games) até a regularização das rodadas. Para os jogos de duplas, em condições normais a FBT permitirá que apenas a primeira rodada seja jogada em Set Pro. Todas as demais rodadas de duplas deverão ser disputadas no formato original seguindo a regra da ATP no sistema “No Add” e com um “super tie break” no 3º set ;

c) Não serão permitidos jogos entre 24h00min e 08h00min. Em casos extremos, caberá ao Árbitro Geral a decisão de ultrapassar esses horários;

d) A troca de lados não poderá ultrapassar o tempo de 1m30seg exceto ao término de cada set quando o tempo será de 2 minutos;

e) Não é permitido receber instruções na quadra, ou de fora dela, em nenhum momento durante a partida;

- f) Os jogos deverão ter acompanhamento de árbitros auxiliares, seguindo os procedimentos para jogos sem juízes de cadeira. A decisão de colocar juiz de cadeira caberá ao Árbitro Geral;
- g) As partidas iniciadas em um tipo de piso poderão ter prosseguimento em piso diferente, somente em casos de força maior. Toda e qualquer decisão referente a esse tipo de decisão ficará a critério do Árbitro Geral;
-) Toda partida suspensa ou adiada por motivo de força maior (chuva, falta de energia elétrica, etc.) terá seu prosseguimento respeitando-se a contagem e posição em que foi interrompida;
- i) O aquecimento não poderá ultrapassar o tempo de 05 (cinco) minutos;
- j) Cabe ao organizador garantir a quantidade de dias e quadras e equipamentos necessários para a realização dos jogos;

20. DO TEMPO DE DESCANSO ENTRE OS JOGOS

Os torneios e circuitos estaduais, bem como os demais torneios que terão seus resultados sendo considerados para o Ranking Estadual, deverão seguir os tempos mínimos de descanso entre os jogos, nos casos onde o tenista terá mais de um jogo no mesmo dia:

- Mínimo de 30 minutos, se a partida anterior tiver duração de até 1h00m;
- Mínimo de 60 minutos, se a partida anterior tiver duração entre 1h00m e 1h30m;
- Mínimo de 90 minutos, se a partida anterior tiver duração acima de 1h30m.

O intervalo entre dois jogos de duplas pode ser reduzido, a critério do Árbitro Geral.

21. DO ATENDIMENTO EM QUADRA (FISIOTERAPEUTA OU MÉDICO)

Poderá haver atendimento de fisioterapeuta em determinados torneios e para atendimento durante o jogo, o Árbitro deverá dar a autorização para o atendimento que não poderá ultrapassar 3 minutos.

Não tendo a possibilidade de atendimento médico, fica a critério do Árbitro Geral a possibilidade de prestar o atendimento ou indicar qualquer pessoa que tenha condições de fazê-lo, o árbitro deverá estar presente durante este período.

22. DA PROGRAMAÇÃO DOS JOGOS, DAS PENALIDADES POR NÃO COMPARECIMENTO (W.O.) E DA DESISTÊNCIA

A) A programação de jogos, horários e informações sobre chamadas são de inteira responsabilidade do árbitro geral e da organização do torneio. A FBT divulgará as datas e horários, num prazo mínimo de 48 hs do seu início. A FBT recomenda bastante cuidado na obtenção de informações de horários de chamadas, não se responsabilizando por eventuais erros ou mal entendidos, impossíveis de serem apurados.

B) Nos casos de remarcação de jogos por problemas de mau-tempo, é de obrigação dos tenistas inscritos entrar em contato com os organizadores para ter conhecimento dos novos horários. Os organizadores não são obrigados a procurar os inscritos para informação de alterações de horários de jogos. Estes estarão disponíveis no site da FBT.

C) As informações sobre remarcações de jogos adiados por chuva deverão ser definitivas, ou seja, se foi

informado que os jogos foram transferidos para determinada hora ou data, não poderão ser corrigidas ou antecipadas sem a devida concordância de todos os envolvidos.

D) Haverá tolerância de 15 (QUINZE) minutos para todos os tenistas, contados a partir do horário oficial marcado para o jogo.

E) Será declarado perdedor, pelo árbitro geral, o (a) tenista que não se apresentar no horário marcado. Não havendo o comparecimento dos dois tenistas, ambos serão declarados perdedores por W.O.

F) O tenista deverá confirmar a presença no local destinado a esse fim, pagando a taxa correspondente ao pegador de bolas (nos torneios onde não haja este serviço não poderá haver cobrança de taxa de presença);

G) Em casos de vitória por W.O. esta taxa deverá ser devolvida.

H) Não é obrigatório a nenhum torneio a previsão de alto-falantes para realização de chamadas ou avisos. Os tenistas que tenham confirmado a presença e estejam aguardando a hora de entrada na quadra deverão estar atentos e próximos do local destinado para esse fim. Nenhum jogador poderá alegar que não compareceu à quadra por não ter ouvido a chamada.

I) O tenista a partir do momento da confirmação da sua presença está à disposição dos organizadores e de seu adversário para chamada. Após esta chamada os tenistas têm o tempo máximo de 5 (cinco) minutos para dar início ao aquecimento, sendo que, em caso de atraso de algum jogador o árbitro poderá, se julgar necessário, iniciar a aplicação dos códigos de conduta e tempo.

J) Mesmo não tendo sido confirmada a presença, ao chegar o horário do jogo e estando o tenista nas dependências do torneio, o árbitro poderá fazer a chamada e solicitar o comparecimento para dar início ao seu jogo, ou seja, os jogadores não podem “utilizar” o limite de tolerância de 15 minutos estando presentes no local dos jogos. Caso haja recusa na apresentação, o árbitro poderá aplicar as penalidades previstas no código de conduta.

K) Nos torneios com previsão de jogos em dias de semana ou fins de semana, qualquer tenista poderá ser chamado, em qualquer dia, independente do local de sua residência (Capital ou Interior) conforme a necessidade dos organizadores.

L) A desistência só será configurada quando do jogo já iniciado, por motivos de contusão ou doença, atestados pelo Médico/Fisioterapeuta do torneio e na ausência destes, pelo árbitro geral e posteriormente ratificado pela comissão técnica da FBT, ficando isentos das penalizações.

Nos jogos de primeira rodada de simples o tenista terá direito a duas ausências por ano, não havendo necessidade de nenhuma justificativa (atestados, etc.). A partir da terceira ocorrência, o tenista perderá pontos no ranking independentemente do motivo pelo qual cancelou ou não compareceu e terá esse resultado como um de seus melhores do semestre.

Durante o torneio, os casos de contusão ou doença atestados pelo Médico/Fisioterapeuta do torneio, estarão isentos das penalizações descritas acima.

O não comparecimento do tenista na prova de simples não impede que ele participe da prova de duplas e vice-versa.

23. DAS PENALIDADES ADMINISTRATIVAS POR INFRAÇÃO AO CÓDIGO DE CONDUTA

Além das penalidades previstas no Regulamento Infante-Juvenil vigente, o tenista poderá ser penalizado

administrativamente (suspensão) por qualquer infração ao Código de Conduta durante o torneio. O relatório final do Árbitro Geral será analisado para todos os casos.

Os tenistas perderão pontos no ranking conforme abaixo:



- | | |
|--|-------------------|
| a) Desclassificação pelo Árbitro Geral por violação ao código de conduta | 200 pontos |
| b) Conduta anti-desportiva no local do torneio, hotel, clube, transporte, restaurante, etc | 200 pontos |
| c) Terceira perda por WO no ano | 30 pontos |
| d) Para cada penalidade recebida na quadra (exceto advertência), por violação ao código de conduta | 15 pontos |

Caso a soma das penalidades de um jogador atinja 200 pontos ou mais no período de 12 meses, o mesmo terá suas inscrições bloqueadas para competições válidas pelo Ranking Estadual da FBT, por um período de tempo definido conforme tabela a seguir:

Pontos acumulados	Período de impedimento
200	02 Mês(es)
400	Suspensão por 1 Ano

24. DO DIRETOR DO TORNEIO

O Diretor do Torneio é o responsável pela organização do campeonato, não sendo vetado a sua participação como jogador. Sua função é a de responder por todos os itens obrigatórios necessários ao bom andamento do torneio.

25. DA VALIDADE DOS JOGOS TERMINADOS

Todo jogo efetivamente terminado, independentemente de ter sido realizado de acordo com os itens descritos neste regulamento será considerado válido. É de responsabilidade dos tenistas o conhecimento das regras e nenhum jogador poderá alegar seu desconhecimento para solicitar cancelamento de qualquer partida efetivamente terminada.

26. DO CONHECIMENTO DAS REGRAS E REGULAMENTOS

Todo tenista ao fazer sua inscrição nos torneios ou circuitos regionais, declara ter total conhecimento das regras do esporte e automaticamente aceita e se submete a este regulamento e aos procedimentos oficiais da FBT.

27. DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos não previstos neste regulamento serão resolvidos pelo Árbitro Geral juntamente com o representante da FBT caso esteja presente ao evento ou em consulta ao Departamento Técnico.

Salvador, 01 de Janeiro de 2009.

DEPARTAMENTO TÉCNICO FBT



ANEXO I

CÓDIGO DE CONDUTA PARA TORNEIOS REGIONAIS

OBJETIVO

O objetivo deste código é fazer com que os jogadores mantenham algumas normas de comportamento justas e razoáveis em todos os torneios nacionais regionais que disputar.

RELÁTORIOS

Para manter um arquivo completo de todas as medidas tomadas conforme este código, o Árbitro Geral e o Comitê Organizador devem incluir em seus relatórios todos os detalhes das medidas tomadas ou recomendadas, conforme os títulos

abaixo :

- § Pontos de Penalização aplicados;
- § Pontos de Suspensão recomendados;
- § Desistências;
- § Qualquer conduta anti-desportiva.

TÉCNICOS, ACOMPANHANTES OU PARENTES DOS JOGADORES

Nenhum técnico, acompanhante ou parente do jogador pode, principalmente durante o torneio ou um evento no qual o jogador foi aceito para jogar, ter uma conduta de maneira que reflita desfavoravelmente à FBT, ao torneio, a qualquer jogador, aos árbitros ou ao jogo de tênis.

Conduta abusiva, incluindo uma conduta direta a qualquer jogador, árbitros do torneio ou público em geral, deve ser considerado como violação a esta regra.

As violações resultarão em (1) recusa de privilégios ou exclusão da pessoa do local do torneio ou de todos os torneios do circuito; ou (2) alguma outra sanção que o Comitê de Julgamento da FBT decidir aplicar.

OFENSAS DOS JOGADORES NO TORNEIO

A) Geral

Todos os jogadores devem se comportar de maneira disciplinarmente desportiva durante todas as partidas e em todos os momentos que estiver nos recintos do torneio.

As disposições estipuladas a seguir são aplicáveis à conduta de todos os jogadores enquanto estiverem nos recintos do torneio.

B) Pontualidade

As partidas serão chamadas sem atraso, de acordo com a Programação dos Jogos, previamente divulgada. O Árbitro Geral deve colocar a Programação dos Jogos em um local visível, em uma área destinada aos jogadores. A Programação dos Jogos não pode ser alterada sem a aprovação do Árbitro Geral.



As partidas serão chamadas de acordo com a "Programação dos Jogos" utilizando-se sistema de som (microfone) se houver.

Todo jogador que não estiver preparado para jogar dentro de 15 (quinze) minutos após seu jogo ter sido chamado, será desclassificado, a menos que o Árbitro Geral, a seu único julgamento e depois de considerar todas as circunstâncias cabíveis, decida não desclassificá-lo.

C) Roupas e Equipamento

Todos os jogadores deverão se vestir e se apresentar para jogar com roupas limpas e que normalmente são usadas para a prática do jogo de tênis.

1- Roupas Inaceitáveis

Camiseta regata, shorts de ginástica, camiseta, camisas de time de futebol, calça jeans ou outra roupa que não seja adequada, não poderá ser usada durante uma partida (incluindo o aquecimento). Se o jogador estiver em dúvida sobre o que pode vestir, ele deve consultar o Árbitro Geral que poderá orientá-lo antes do início da partida.

2- Duplas

Os parceiros (as) da dupla devem vestir roupas substancialmente similares (cores similares).

Os jogadores podem usar roupa para o aquecimento (agasalho) durante o aquecimento e durante a partida, sempre que cumpram as estipulações anteriores e com a condição de que obtenham junto ao Árbitro Geral, aprovação para usá-la durante a partida.

3- Troca de Roupas e Descumprimento

O Juiz de Cadeira ou o Árbitro Geral podem ordenar a qualquer jogador que esteja violando esta seção, a trocar de roupa ou equipamento imediatamente.

O descumprimento desta ordem por parte de algum jogador pode gerar desclassificação imediata ou a aplicação de Pontos para Suspensão.

Em duplas, a aplicação dos Pontos para Suspensão por violação a esta seção, relacionada com as exigências para roupas e equipamentos, será imposta somente ao jogador da dupla que cometa a violação a menos que os dois a cometam.

D) Saindo da Quadra

Nenhum jogador deve sair da quadra durante a partida (incluindo o aquecimento) sem autorização do Juiz de Cadeira ou Árbitro Auxiliar. Todo jogador que infringir esta seção poderá ser desclassificado pelo Árbitro Geral.

E) Máximo Esforço

Os jogadores devem se esforçar ao máximo para vencer as partidas. Todo jogador que, na opinião do Juiz de Cadeira e do Árbitro Geral, não se esforçar ao máximo, pode ser desclassificado.

F) Abandonar uma Partida

Um jogador deve terminar uma partida que esteja disputando a menos que esteja razoavelmente incapacitado para fazê-lo. Um jogador que violar esta seção pode ser desclassificado em seguida pelo Árbitro Geral.



G) Cerimônias de Premiação

Exceto por contusão e incapacidade física para comparecer, os tenistas que participarem de qualquer final de Torneios Regionais (simples ou duplas) devem estar presentes na cerimônia de premiação, que deverá ser realizada logo após a partida.

I) Demora sem Razão

Os jogadores devem iniciar a jogar assim que o Juiz de Cadeira ordenar, após o tempo estabelecido para o aquecimento.

Após isso, o jogo será contínuo e nenhum jogador poderá retardar injustificavelmente a partida por nenhum motivo, incluindo a perda natural da condição física.

Nas trocas de lado o tempo máximo é de 90 segundos, contados desde que a bola tenha sido posta fora de jogo até o

momento do contato com a bola no primeiro saque do ponto seguinte. Se este saque for um "fault", o sacador deve sacar o segundo saque sem demora.

O recebedor deve jogar dentro de um tempo razoável do sacador, devendo estar preparado para receber quando o sacador estiver pronto para sacar.

Demora por perda natural da condição física, contusão ou recusa em jogar se constituem em violação a esta seção. A primeira violação a esta seção será penalizada com uma advertência e cada violação subsequente será penalizada com perda de ponto (Código de Tempo).

Entretanto, quando a violação for resultado da perda da condição física, recusa em jogar ou contusão, após ser ordenado pelo Juiz de Cadeira a jogar, a penalização será aplicada de acordo com o Código de Conduta.

J) Obscenidades Audíveis

Os jogadores não podem usar obscenidades audíveis dentro dos recintos do torneio.

Se a infração ocorrer durante uma partida, o jogador será penalizado de acordo com o Código de Conduta.

Para os fins desta regra, obscenidades audíveis se definem como o uso de palavras que normalmente se conhecem e são entendidas como profanas, quando ditas de forma clara e suficientemente altas para que possam ser ouvidas por Juiz de Cadeira e/ou Juízes de Linha e/ou público e/ou jogadores de bola.

K) Instruções e Técnicos

Os jogadores não devem receber instruções durante uma partida.

Durante uma partida de uma competição por equipes, um jogador pode receber instruções de um capitão que esteja sentado dentro da quadra, somente quando da virada de lados ou intervalos dos sets, mas não quando da virada de lados durante um tie-break.

Um jogador não pode receber instruções durante nenhuma partida que não seja de uma competição por equipes. O previsto nesta regra deve ser estritamente observado.

Nota : A palavra "instruções" inclui qualquer aviso ou dica.

Qualquer tipo de comunicação, audível ou visível, entre um jogador e um técnico, durante a partida deve ser considerada como instrução. Os jogadores devem também proibir seus técnicos, pais, parentes e acompanhantes de:

- 1- Usar obscenidades audíveis dentro dos recintos do torneio;
- 2- Fazer quaisquer tipos de gestos obscenos dentro dos recintos do torneio;
- 3- Abusar verbalmente de qualquer árbitro, adversário, espectador ou qualquer outra pessoa dentro dos recintos do torneio;
- 4- Abusar fisicamente de qualquer árbitro, adversário, espectador ou qualquer outra pessoa dentro dos recintos do torneio;
- 5 Dar, fazer, autorizar ou endossar qualquer declaração pública dentro dos recintos do torneio, tendo ou projetando ter, um efeito prejudicial em relação aos interesses do torneio e/ou relativos à arbitragem.

Violação a esta seção, submete o jogador a 30 Pontos de Suspensão por cada violação.

Se esta violação ocorrer durante uma partida (incluindo o aquecimento), o jogador poderá ser penalizado de acordo com o Código de Conduta.

Em circunstâncias onde houver flagrante e particularmente prejuízo ao sucesso do torneio, o Árbitro Geral da FBT pode ordenar que o técnico seja retirado do local da partida ou dos recintos do torneio e caso ele se recuse em cumprir tal determinação, o Árbitro Geral pode declarar a imediata desclassificação do jogador.

Nota importante: Para os fins desta regra, a palavra “acompanhantes” significa pessoas claramente identificáveis como acompanhando um jogador no ambiente do torneio.

K) Obscenidade Visível

Os jogadores não podem fazer qualquer tipo de gestos obscenos dentro dos recintos do torneio.

Se a violação ocorrer durante a partida, o jogador será penalizado de acordo com o Código de Conduta.

Para os fins desta regra, obscenidades visíveis são definidas como sinais que um jogador(a) faça com as mãos e/ou raquete e/ou bolas, que normalmente tenham um sentido ou efeito obsceno segundo o entendimento normal das pessoas.

L) Abuso de Bolas

Os jogadores não podem golpear, chutar ou lançar uma bola de tênis violentamente ou com raiva dentro do recinto da quadra, exceto ao tentar razoavelmente ganhar os pontos em uma partida (incluindo o aquecimento). Se a infração ocorrer durante a partida, o jogador deverá ser penalizado de acordo com o Código de Conduta.

Para os fins desta regra, abuso de bolas significa golpear intencionalmente a bola para fora da quadra, golpear uma bola perigosa ou imprudentemente dentro da quadra ou golpear uma bola negligentemente sem se dar conta das conseqüências.

M) Abuso de Raquete ou Equipamento

Os jogadores não podem bater, chutar ou lançar violentamente uma raquete ou outro equipamento dentro dos recintos do torneio. Se a infração ocorrer durante a partida, o jogador deverá ser penalizado de acordo com o Código de Conduta.

Para os fins desta regra, abuso de raquete ou equipamento se define como intencionalmente e violentamente destruir

ou danificar raquetes ou equipamentos, ou intencionalmente e violentamente golpear a rede, quadra, cadeira de juiz ou outra parte permanente da quadra durante a partida.



N) Abuso Verbal

Os jogadores não podem em nenhum momento abusar verbalmente de qualquer árbitro, adversário, espectador ou outra pessoa dentro dos recintos do torneio.

Se a infração ocorrer durante a partida, o jogador deverá ser penalizado de acordo com o Código de Conduta. Para os fins desta regra, abuso verbal se define como uma declaração direta a um árbitro, adversário, espectador ou outra pessoa, que implique em desonestidade ou seja depreciativa, insultante ou de qualquer maneira abusiva.

O) Abuso Físico

Os jogadores não podem em nenhum momento abusar fisicamente de qualquer árbitro, adversário, espectador ou outra pessoa dentro dos recintos do torneio.

Se a infração ocorrer durante a partida, o jogador deverá ser penalizado de acordo com o Código de Conduta. Para os fins desta regra, abuso físico é tocar sem autorização um árbitro ou adversário ou espectador ou outra pessoa.

P) Conduta Anti-desportiva

Os jogadores devem a todo momento ter uma conduta de maneira desportiva e respeitar a autoridade dos árbitros e os direitos dos adversários, espectadores ou outra pessoa. Se a infração ocorrer durante uma partida, o jogador deverá ser penalizado de acordo com o Código de Conduta.

Para os fins desta regra, conduta anti-desportiva é definida como qualquer comportamento impróprio do jogador que seja claramente abusivo ou prejudicial ao esporte, mas que não esteja incluída em nenhuma das proibições específicas previstas nestas regras.

Q) Advertências

Qualquer jogador(a) que receber 3(três) advertências ou mais durante um torneio será penalizado com dez Pontos de Suspensão para cada 3(três) advertências acumuladas.

R) Código de Penalidades

O Código de Penalidades a ser usado em caso de violações das regras (exceto demora sem razão) é:

Primeira violação - Advertência

Segunda violação - Perda de Ponto

Terceira violação - Perda do Game

Quarta violação - Perda do Game ou Desclassificação

A partir da terceira violação, o Árbitro Geral irá decidir pela aplicação nova perda de game ou desclassificação.

As penalizações devem ser impostas pelo Juiz de Cadeira. Se o Juiz de Cadeira falhar em impor uma penalização em caso de violação, então o Árbitro Geral deve ordená-lo a fazer. O jogador deve ser claramente informado sobre qualquer advertência imposta e as subseqüentes penalizações. Durante uma partida arbitrada por um competidor, nenhuma penalização deve ser imposta sem a autorização do Árbitro Geral ou seu assistente.

S) Interrupção para Banheiro/Troca de Roupa

Masculino

Um jogador está autorizado a solicitar e receber, somente no intervalo dos sets, permissão para sair da quadra e ir ao

banheiro e nunca para outro fim. Um jogador tem direito a uma interrupção durante uma partida de melhor de

três sets e duas interrupções em uma partida melhor de cinco sets. O Árbitro Auxiliar deve notificar o Árbitro Geral quando a interrupção for autorizada.

Feminino

Em simples, uma jogadora está autorizada a duas interrupções por jogo e, em duplas, cada time está autorizado a duas interrupções. Qualquer hora que a jogadora deixar a quadra para ir ao banheiro ou trocar de roupa, deve ser considerada como uma das duas interrupções a que tem direito, independentemente se sua adversária também tenha saído da quadra. Em duplas, se as parceiras saírem da quadra juntas também será contado como uma das duas interrupções a que elas tem direito. As jogadoras devem deixar a quadra preferencialmente no intervalo dos sets.

Em ambos os casos, o jogador (a) deve ser acompanhado pelo Árbitro Geral ou outro árbitro oficial e a interrupção deve durar um tempo razoável para que o tenista possa usar o banheiro e retornar a quadra. Saídas adicionais serão autorizadas somente nas viradas de lados ou intervalo de sets. Violações do tempo ou abuso do disposto nesta regra devem ser penalizados com o Código de Conduta.

T) Desclassificação

O Juiz de Cadeira pode declarar a desclassificação de um jogador por uma única violação a este Código ou seguir de acordo com o Código de Penalidades citado anteriormente. Em caso de apelação do jogador, o Árbitro Geral terá autoridade para confirmar ou anular uma desclassificação imediata e sua decisão sobre a apelação será definitiva.

O Árbitro Geral pode desclassificar um jogador por qualquer violação a este Código e sua decisão será inapelável.

Qualquer jogador que for desclassificado, segundo o previsto neste Código, será desclassificado de todos os eventos (simples, duplas, duplas mistas, etc.), se houver, exceto quando o incidente envolver violação por pontualidade ou roupa e equipamento, conforme previsto anteriormente, ou por perda da condição física.

U) Partidas de Duplas

As penalizações e/ou desclassificações, se ocasionadas por violações a este Código, serão impostas à dupla.

V) Determinação das Penalidades

O Árbitro Geral deve realizar as investigações que sejam necessárias para determinar os fatos em relação a todas as infrações dos jogadores no local do torneio e, se determinar que a violação tenha ocorrido, deverá apresentar relatório sugerindo a penalização caso a situação não esteja prevista neste Código.

VIOLAÇÃO DE TEMPO

Um máximo de 20 segundos podem transcorrer desde o momento em que a bola foi posta para fora de jogo até o momento do contato com a bola para o próximo ponto, exceto quando na virada de lado, onde o tempo máximo é de 90 segundos e nas viradas de sets quando o tempo é de 120 segundos.

Não há nenhum aviso de advertência quando estiver se esgotando o tempo de 20 segundos entre os pontos. Porém, nas

trocadas de lados, deve ser anunciado “tempo” após 60 segundos, quando o jogador terá mais 30 segundos para iniciar a jogar.

Caso um ou ambos os jogadores permanecerem sentados em suas cadeiras, sem que tenham tomado suas posições de jogo, deve-se anunciar “15 segundos” após decorridos 75 segundos.



O recebedor deve jogar dentro do tempo razoável do sacador, devendo estar pronto para receber quando o sacador estiver

pronto para sacar. Ao recebedor poderá ser aplicada Violação de Tempo (mesmo antes de terminados os 20 segundos) caso suas atitudes estejam retardando o ritmo do sacador.

Um jogador não deve receber duas Violações de Tempo seguidas porque atrasos consecutivos devem ser penalizados como Retardamento de Jogo, exceto quando ocorrer uma troca de lados.

As penalidades são as seguintes:

- 1ª infração: Advertência
- 2ª infração: Perda do Ponto
- Demais Infrações: Perda do Ponto

PERÍODOS DE DESCANSO

Exceto pelo clima ou outra circunstância fora de controle que cause a interrupção da programação, um jogador deve ser escalado para jogar um máximo de duas partidas (simples e/ou duplas) por dia, os quais não devem ser programados com menos de 12 horas de intervalo após o final da partida do dia anterior.

Quando for necessário programar mais de uma partida em um mesmo dia para um mesmo jogador, exceto quando ele estiver nas finais de simples e duplas a serem jogadas consecutivamente, ele deve ter um período **mínimo** de descanso como segue:

- Se a partida tiver duração inferior a uma hora, o descanso mínimo será de trinta minutos.
- Se a partida tiver duração de uma hora a uma hora e meia o descanso mínimo será de uma hora.
- Se a partida tiver duração maior que uma hora e meia, o descanso mínimo será de uma hora e meia.

Se a partida for interrompida por trinta minutos ou mais, devido à chuva ou outro fator que cause a interrupção, a duração

da partida será contada a partir do momento que a partida recomeçar.

Se a partida for interrompida por menos de trinta minutos, o tempo de duração da partida deve ser contado continuamente

desde o momento em que a primeira bola foi colocada em jogo.

Nenhum descanso está autorizado após o terceiro set em uma partida de cinco sets ou após o segundo set em uma partida

de três sets.

Nota: Em casos extremos, cabe ao Árbitro Geral juntamente com os organizadores do torneio, julgar e aplicar a programação de um máximo de três partidas para um mesmo jogador.

Ex.: Duas simples e uma dupla, respeitando-se os períodos de descanso.

SUSPENSÃO E ADIAMENTO DE UMA PARTIDA

O Árbitro Geral pode suspender temporariamente uma partida por falta de luz, condições da quadra ou pelo tempo e deve

também tomar todas as decisões quanto ao adiamento da partida até o dia seguinte. A menos e até que a partida tenha sido

adiada pelo Árbitro Geral, os jogadores, árbitros auxiliares e todas as pessoas envolvidas com a partida



devem permanecer prontos para continuar.

Uma vez suspensa a partida, o árbitro auxiliar deve anotar a hora, o placar (set, game e pontos), sacador, lado em que os

jogadores estavam e deve guardar as bolas que estavam em jogo.

Se a suspensão for por falta de luz, deve ser feita após ter sido jogado um número par de games no set disputado ou ao final de um set.

O aquecimento (warm-up) antes de uma partida, deve ser de 5 minutos. Em caso de suspensão de uma partida o período de aquecimento deve ser como a seguir:

- Se a partida tiver interrupção de 0 a 15 minutos, não existe reaquecimento.
- Se a partida tiver interrupção de 15 a 30 minutos, o reaquecimento será de 3 minutos.
- Se a partida tiver interrupção mais de 30 minutos, o reaquecimento será de 5 minutos.